



PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Recife, 10 de dezembro de 2010

Contexto: oportunidades



• Período de crescimento econômico nacional (mesmo atenuado pela crise mundial) e de crescimento econômico regional, puxado pelo consumo

• Grandes investimentos públicos e privados na região, com ênfase na infraestrutura (PAC).

• Significativos impactos dos programas de transferência de renda.

• Diversidade cultural.

• A ascensão do cerrado nordestino na produção de grãos.

• Recuperação da zona da mata a partir do etanol.

• Setor de serviços competitivo (turismo em expansão, pólo médico, TI).



Desafios a serem superados

Grande desigualdade social.

Agravamento da desigualdade espacial (intra e inter-regional), com ênfase no semi-árido.

Escolarização precária (analfabetismo).

Setor produtivo pouco intensivo em conhecimento e baixa capacidade de inovação.

Transformar a riqueza e diversidade cultural em um ativo para promoção do desenvolvimento.

Infraestrutura deficiente.

Biomass heterogêneas e impactos ambientais da ação antrópica desordenada (desertificação).

Considerar os diversos subespaços da Região e articular diferentes escalas espaciais.

Regionalizações adotadas pelos estados x regionalizações de maior escala.



Princípios Norteadores

Participação social

Presente em todos os momentos

Diálogo transparente e confiável.

Seletividade de ações

Mantém os atores agrupados em torno de ações prioritárias.

Deve reconhecer a multiplicidade de questões, mas não pretende abarcar todas elas.

Cooperação Federativa

Deve articular múltiplas escalas, especialmente a territorial e a macro-regional.

Como elementos centrais dessa articulação estão os estados e municípios.

Não-linearidade

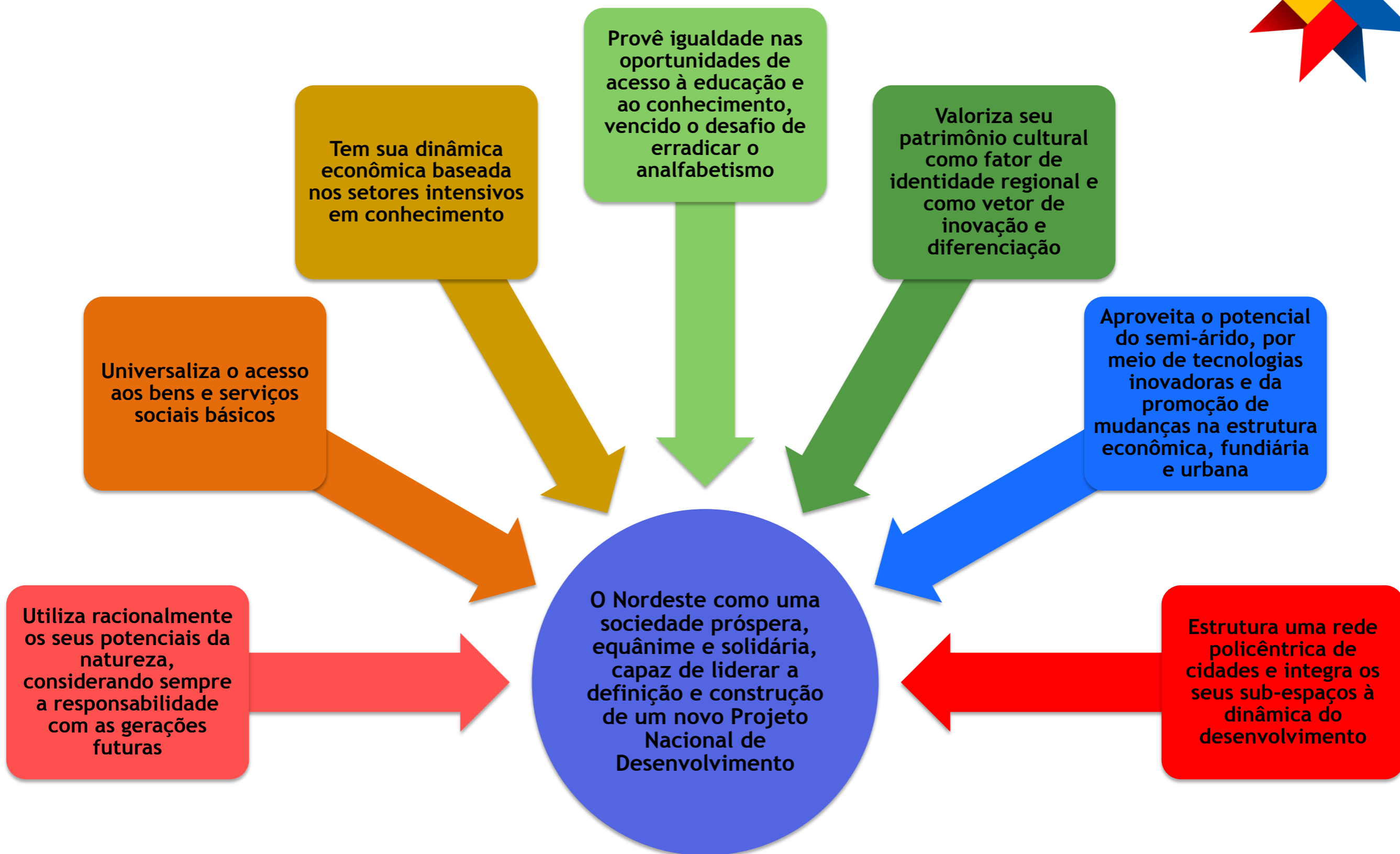
Não há um único caminho para o desenvolvimento - o NE não precisa seguir SE.

A estratégia deverá considerar um novo modelo de sociedade pós-fordista.

Visão de Futuro



O Nordeste colocará em marcha um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável baseado no empreendedorismo e criatividade do seu povo, na riqueza da sua cultura, em uma economia competitiva e integrada e no uso sustentável dos recursos naturais.



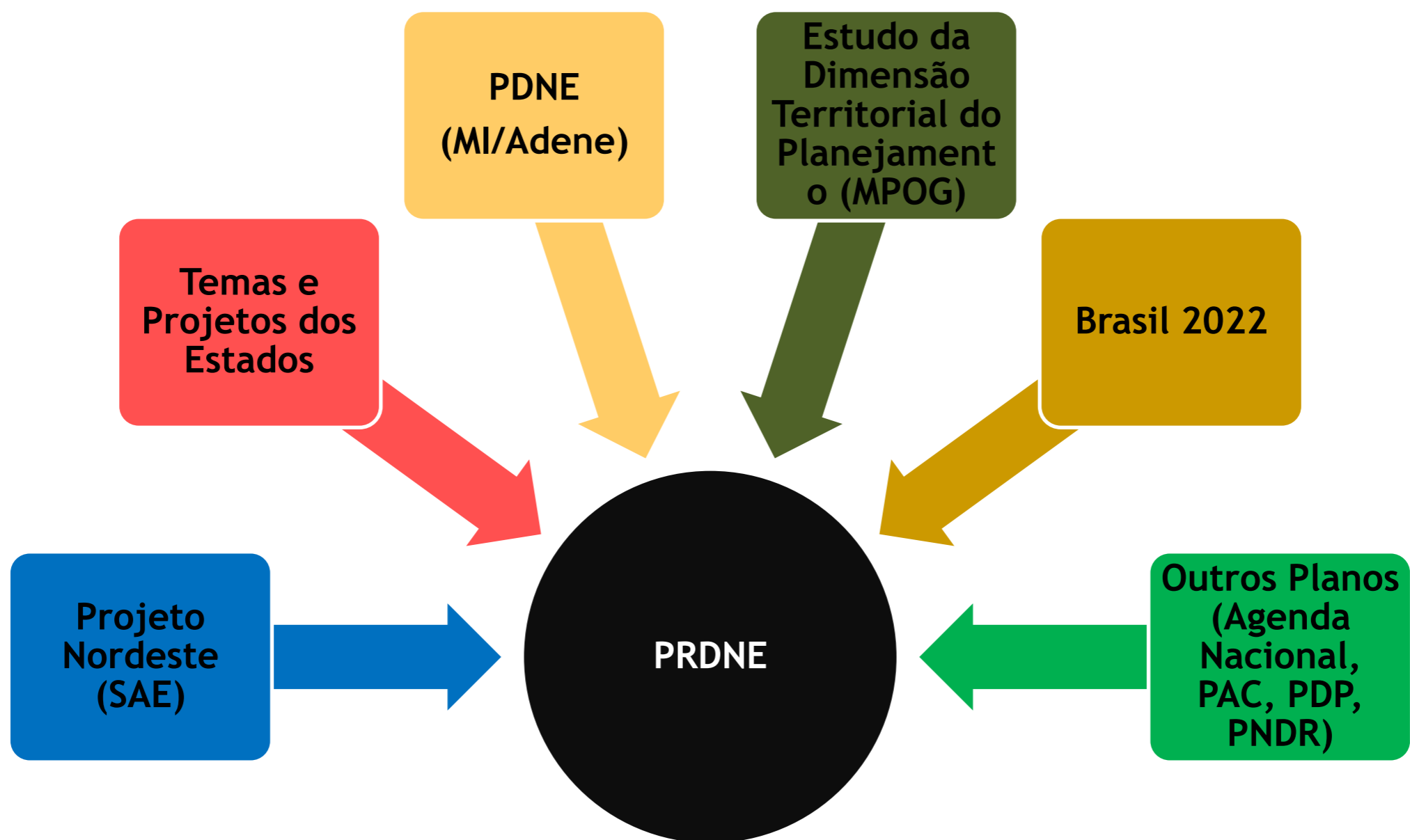
Objetivo



A inclusão social e a mobilização de todos os Nordestinos como protagonistas de um processo de desenvolvimento que assegure justiça social, ao mesmo tempo em que valorize a identidade cultural nordestina e preserve os ativos ambientais da região.



Referências





Diretrizes

Fortalecer as pequenas e médias empresas da Região

Capacitar os Nordestinos para o desenvolvimento

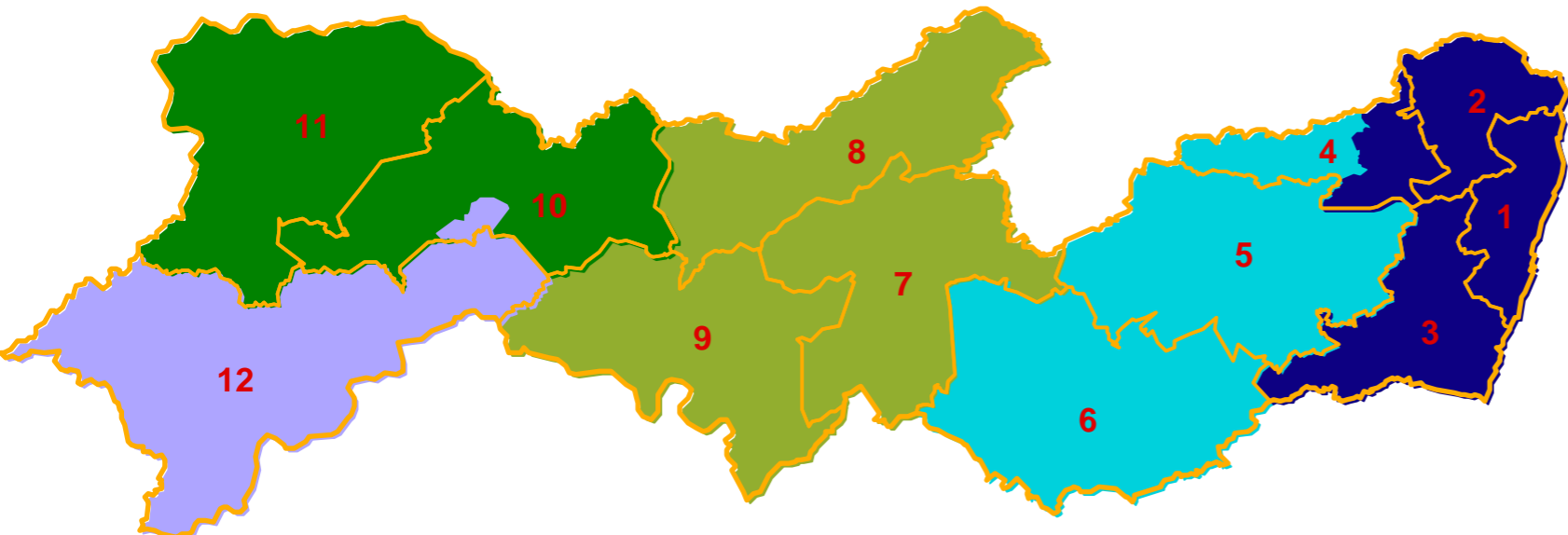
Prover o Nordeste de infraestrutura física urbana, de transportes e de comunicação necessárias à sua integração interna e externa

Promover a competitividade do setor produtivo regional

Fortalecer vetores que promovam a sustentabilidade socioambiental

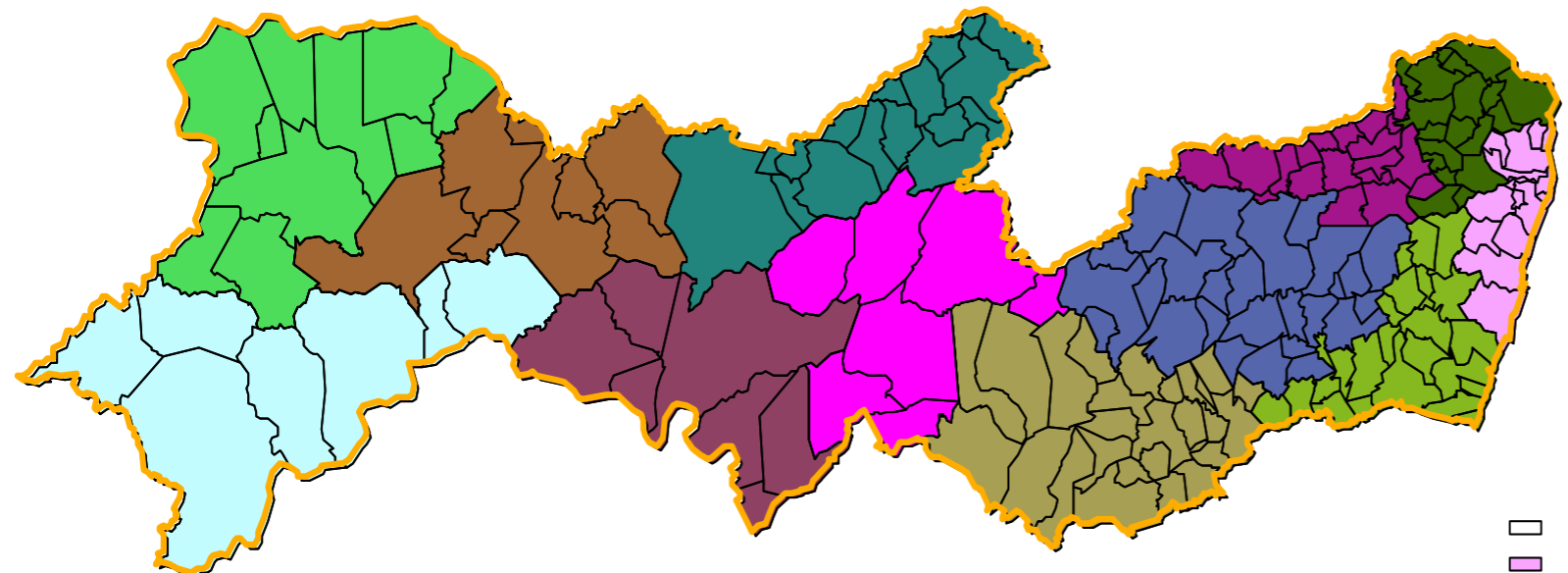
Transformar a cultura nordestina em vetor de inclusão social e desenvolvimento

Fortalecer os governos estaduais e municipais como agentes do desenvolvimento



- Limite da RD
- Sub-região Petrolina
- Sub-região Recife
- Sub-região Ouricuri-Araripe
- Sub-região Caruaru
- Sub-região Arcoverde

- 1 - Metropolitana; 2 - Mata Norte; Mata Sul;
- 4 - Agreste Setentrional; 5 - Agreste Central;
- 6 - Agreste Meridional; 7 - Moxotó; 8 - Pajeú;
- 9 - Itaparica; 10 - Sertão Central; 11 - Araripe;
- 12 - São Francisco



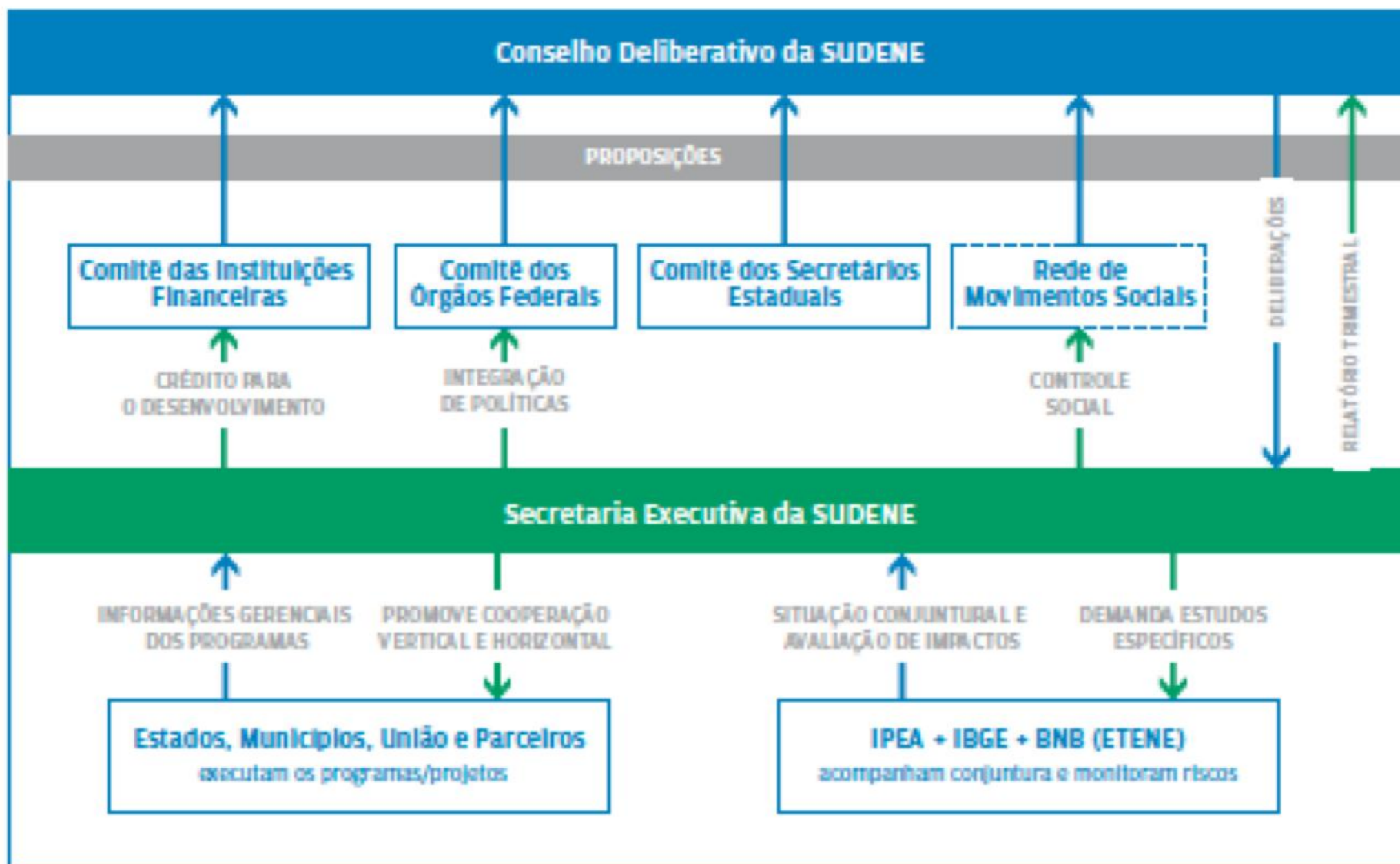
- Limite Municipal
- Região Metropolitana
- Sertão Central
- São Francisco
- Pajeú
- Moxoto
- Mata Sul
- Mata Norte
- Itaparica
- Araripe
- Agreste Setentrional
- Agreste Meridional
- Agreste Central

• O recorte espacial do PRDNE articula:

• As sub-regiões do Estudo da Dimensão Territorial (MPOG).

• Os Territórios dos Governos Estaduais.

Modelo de Governança



Passos dados para a construção do PRDNE



Reunião com Secretários de Planejamento dos estados.

Reunião do Grupo Técnico, em Fortaleza, para levantar a carteira dos projetos de curto prazo.

Entrega do estudo sobre o PAC e o PPA para o Nordeste.

Reunião de integração MI, SUDENE, MPOG, SAE.

Entrega da relação de projetos pelos Governos Estaduais.

Audiência entre a SAE e a Diretoria da SUDENE.

Reunião com Secretários de Ciência e Tecnologia do Nordeste.

Reunião sobre o Modelo de Governança, com IPEA, BNDES, BNB, MI, SUDENE e SAE.

Oficina com MMA sobre o Caderno Ambiental do PRDNE e ZEE Nordeste.

Oficina Metodológica sobre a construção dos próximos passos do PRDNE, com MPOG, ENAP, MI, SUDENE e SAE.

Elaboração PRDNE - Elementos para Discussão (fase 1).

Próximos Passos

Oficinas com os estados e ministérios

Envio de contribuições dos parceiros

Oficina de consolidação das contribuições

Aprovar no Comitê de Secretários de Planejamento / Validação pelo MI -
Governo Federal

Negociação com Ministérios Setoriais / MPOG

Submeter ao CONDEL

Submeter à aprovação pelo Congresso Nacional

Muito obrigado!